MULHERES NA CIÊNCIA: CIENTISTAS INCRÍVEIS DE QUEM NINGUÉM NUNCA FALA

Clarissa Pinheiro De Sousa[1]
João Philipe Macedo Braga[2]

RESUMO

O mundo é repleto de curiosidades incríveis, muitas delas ainda nem descobertas, porém toda a compreensão que se possui do mundo atual é graças a cientistas brilhantes, dentre esses, muitas mulheres incríveis que não são devidamente reconhecidas. Jessica Alice Feinmann Wade, é uma pesquisadora e física britânica que atualmente trabalha como pesquisadora no laboratório de Blackett Laboratory no Imperial College London, em Londres, Reino Unido. Além disso, cinco anos atrás, Jess decidiu fazer seu primeiro cadastro na Wikipédia (uma enciclopédia livre online), com o intuito de pesquisar sobre Kim Cobb, uma climatologista norte-americana, entretanto não obteve êxito, então decidiu criar o perfil dela por conta própria. A partir disso surgiu uma enorme vontade de divulgar cada vez mais biografias de boas cientistas não muito comentadas. Tendo como base toda essa ideia e todos esses perfis da Wikipédia, esse trabalho visa compartilhar algumas dessas cientistas que são tão pouco conhecidas, algumas outras cientistas brasileiras fascinantes de quem ninguém nunca comenta e um pouco de suas atuações na Ciência no geral. Portanto, o presente trabalho foi criado com o intuito de fazer uma divulgação científica de cientistas tão fascinantes.

Palavras-chave: Wikipédia; cientistas; perfis; biografias.

Unilab, ICEN, Discente, clarissap478@gmail.com[1]
Unilab, ICEN, Docente, philipe@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

As disciplinas das ciências exatas são conhecidas, infelizmente, por serem complicadas. Porém, existem por aí diversas pessoas que discordam completamente disso, admito que posso me incluir entre elas, mas não tanto quanto grandes cientistas como Marie Curie, que foi uma física e química extraordinária do século passado, a primeira pessoa a ganhar dois prêmios Nobel. Um deles em física por demonstrar a existência da radioatividade natural em 1903 e o outro em química pela descoberta de dois novos elementos químicos em 1910. Contudo, existem por aí excelentes cientistas que não são devidamente reconhecidas pelos seus trabalhos.

OBJETIVO

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é fazer uma divulgação científica acerca de cientistas mulheres que ninguém nunca fala, para assim instigar a curiosidade dos leitores. Todo esse trabalho foi inspirado por uma física chamada Jess Wade, uma inglesa de 33 anos que escreveu mais de 1.750 páginas da Wikipédia para mulheres e cientistas de minorias, tudo em sua busca por dar a elas o crédito que merecem. "A Wikipédia é uma maneira realmente poderosa de dar crédito a pessoas que, por muito tempo, foram excluídas da historia", disse Wade recentemente ao Washington Post. Além disso, o trabalho auxilia muito na elaborações de trabalhos didáticos para o conhecimento e/ou fortalecimento dos tutorandos do Pulsar.

METODOLOGIA

Para criação desse trabalho foi necessário ler diversas entrevistas e biografias, além de vasculhar artigos científicos, jornais e mídias sociais em busca de pessoas notáveis, e
principalmente diversas páginas da Wikipédia. O trabalho de Wade com certeza foi ainda mais complicado, tendo que procurar até entre documentos arquivados para criar cada perfil que leva algumas horas para ser produzido, era comum ela ter 20 abas da internet abertas simultaneamente, para assim reunir o máximo de informações possível.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Clarice Evone Phelps

É uma química nuclear afro-americana que pesquisa o processamento de elementos transurânicos radioativos no Laboratório Nacional de Oak Ridge (ORNL) do departamento de energias dos EUA. Phelps fez parte do grupo que colaborou com o Joint Institute for Nuclear Research (JINR) para descobrir o elemento 117 da tabela periódica, no Brasil conhecido como Tenesso, um elemento artificial, radioativo e, provavelmente, um sólido de coloração escura. É um átomo superpesado com massa atômica prevista de [291] u, altamente instável, sem isótopos estáveis conhecidos. Por esse envolvimento com a descoberta, A União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC) reconhece Clarice como sendo a primeira afro-americana a se envolver com a descoberta de um elemento químico. Além disso, Phelps já esteve no Programa de Energia Nuclear da Marinha dos EUA. No ORNL, Phelps gerencia programas na Divisão de Tecnologia de Isótopos e Ciclo de Combustível do Departamento de Energia investigando usos industriais de

ISSN: 2447-6161

níquel-63 e selênio-75.

Em 6 de dezembro de 2019, Phelps apresentou a palestra "How I Claimed a Seat at the Periodic Table", onde, de acordo com TED Talks, ela "desmascara o mito do gênio solitário e desafiou o classicismo institucional compartilhando histórias de mulheres de cor fazendo seu caminho na ciência".

Emma Joan McCoy

Foi a primeira professora de matemática do Imperial College London, uma educadora britânica muito interessada com o futuro da educação matemática, por esse motivo faz parte do Comitê Consultivo de Educação Matemática da Royal Society. Em 2014 foi nomeada Professora de Estatística na Imperial, McCoy ministra vários cursos de graduação nessa universidade.

Pró-Diretora para Educação e Professora de Estatística na London School of Economics and Political Science. Ela colaborou como especialista em matemática para discussões sobre a reforma do Currículo Nacional e é membro do conselho da Royal Statistical Society, uma sociedade estabelecida que promove estatísticas para o bem público.

Yvette Cendes

A Dra. Yvette Cendes é pós-doutoranda em astronomia no Harvard-Smithsonian Center for Astrophysics em Cambridge, EUA. Ela estuda sinais de radioastronomia do espaço de fontes variáveis e transitórias, com um desejo particular em entender supernovas e eventos de ruptura de maré. Cendes também é ativa na divulgação, no qual seu principal trabalho apareceu na Scientific American, Astronomy e em outros lugares. Além de fazer parte do Comitê Social e Recreativo do CFA.

Yvette e outros astrônomos observaram um intrigante e gigantesco evento. Um buraco negro supermassivo devorou uma estrela e a vomitou após três anos. Esse evento começou em outubro de 2018, quando uma pequena estrela foi destruída em pedaços ao passar perto demais do buraco negro, localizado no centro de uma galáxia a 665 milhões de anos-luz da Terra. Ela afirma que tudo isso pegou todos eles de surpresa e que tudo isso é completamente novo. Em uma entrevista ao R7, a equipe finaliza afirmando que o buraco negro agora está ejetando materiais e viajando a metade da velocidade da luz, mas não se sabe ao certo por que o fluxo foi atrasado em vários anos.

Amélia Império Hamburger

Física brasileira que atuou como professora na Universidade de São Paulo (USP) por mais de quatro décadas, Amélia foi pioneira em física nuclear e pesquisadora em história e epistemologia da física. Herdeira direta da tradição acadêmica da física dos anos 1950, tendo papel fundamental, na década de 60, na fundação da Sociedade Brasileira de Física (SBF), ajudando a criar os estatutos da instituição, e compondo a diretoria e o conselho da sociedade por várias vezes.

Suas áreas de pesquisa se concentrava principalmente em Física Nuclear e Mecânica Estatística, tendo como principais linhas de pesquisa a Física Nuclear do Estado Sólido, História da Física no Brasil, Epistemologia da Física e Aprendizagem e Psicologia do Desenvolvimento Humano, além de ter atuado com política educacional e ciência nas relações Brasil-França.

ISSN: 2447-6161

Claro que essas são apenas as poucas que foram citadas nesse trabalho, ainda existem diversas outras que merecem seu devido reconhecimento, como:

Jaqueline Goes de Jesus – Doutora em patologia humana e experimental pela UFBA (Universidade Federal da Bahia), uma cientista que com sua equipe identificaram os primeiros genomas do novo coronavírus apenas 48 horas depois da confirmação do primeiro caso de Covid-19 no Brasil

Mayana Zatz – Nascida em Israel, com nacionalidade brasileira, Mayana é uma referência na área da pesquisa em genética humana, reconhecida mundialmente.

Bertha Lutz (1894-1976) – Cientista e bióloga especializada em anfíbios, em 1919 se tornou pesquisadora do Museu Nacional do Rio de Janeiro – foi a segunda mulher a fazer parte do serviço público do Brasil.

CONCLUSÕES

O presente trabalho apresenta algumas histórias acadêmicas de cientistas brilhantes, cada uma na sua respectiva área. Pode-se dizer que apesar das suas contribuições para a ciência, nenhuma delas é muito lembrada ou reconhecida. E por isso o trabalho de Jess Wade, citada inicialmente, é de enorme relevância. Espera-se que com a descrição desses profissionais, possa por meio desse trabalho, despertar uma curiosidade no leitor, com o intuito de que cada vez mais pessoas, em especiais meninas, possam fazer parte dessa área tão fascinante que é a Ciência.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento dessa apresentação é fruto da contribuição de algumas pessoas, dentre as quais agradeço. Ao professor João Philipe pela orientação e inspirações, me acompanhando pontualmente, dando todo o auxílio necessário para a elaboração do trabalho.

Além disso, é claro, ao meu colega de curso e namorado, Ossamy Okura, que sempre me incentiva e me auxilia em tudo que preciso da melhor forma possível.

E por fim, ao programa PULSAR que me proporcionou uma bolsa durante todo esse período, me oferecendo todo uma introdução em sala de aula.

REFERÊNCIAS

"A cientista que escreveu 270 páginas do Wikipédia para enaltecer mulheres". CLAUDIA, 25 de julho de 2018, https://claudia.abril.com.br/noticias/a-cientista-que-escreveu-270-paginas-do-wikipedia-para-enaltecer-mulheres/. Acessado em 18 de outubro de 2022.

"Buraco negro supermassivo 'vomita' estrela três anos após devorá-la". R7.com, 20 de outubro de 2022, http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/buraco-negro-supermassivo-vomita-estrela-tres-anos-apos-devora-la-20102022. Acessado em 18 de outubro de 2022.

ISSN: 2447-6161

Cendes, Y., et al. “A Mildly Relativistic Outflow Launched Two Years after Disruption in Tidal Disruption Event AT2018hyz”. The Astrophysical Journal, vol. 938, no 1, outubro de 2022, p. 28. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.3847/1538-4357/ac88d0. Acessado em 18 de outubro de 2022.

“Cientista invade Wikipédia para criar biografias de mulheres brilhantes de quem ninguém nunca fala”. Época NEGÓCIOS. Disponível em: https://epocanegocios.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2022/10/cientista-invade-wikipedia-para-criar-biografias-de-mulheres-brilhantes-de-quem-ninguem-nunca-fala.ghtml. Acessado em 18 de outubro de 2022.

“Clarice Phelps”. Wikipedia, 25 de fevereiro de 2022. Wikipedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Clarice_Phelps. Acessado em 18 de outubro de 2022.

“Emma McCoy”. Wikipédia, 3 de outubro de 2022. Wikipedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Emma_McCoy. Acessado em 18 de outubro de 2022.

ISSN: 2447-6161